



EFEITO DAS PLANTAS DE COBERTURA SOBRE O RENDIMENTO DA CULTURA DO MILHO

Pesquisador(es): RODRIGUES, Igor; FREITAS, Greici; MACCARI, Marcieli.

Curso: Agronomia

Área: Agrícola - Plantas de cobertura.

Resumo: O experimento foi conduzido na unidade experimental da Unoesc – Xanxerê no período de 22 de outubro de 2018 a 30 de março de 2019. Foram avaliadas plantas de cobertura de inverno: Aveia Preta; Mistura comercial de plantas de cobertura (Ervilha forrageira + Aveia Preta + Centeio + Nabo Forrageiro); Ervilhaca Comum + Aveia Preta; Nabo Forrageiro + Aveia Preta; Centeio + Aveia Preta, sob os componentes do rendimento e constituição química dos grãos de milho. O experimento foi conduzido num delineamento experimental em blocos casualizados com 4 repetições. As parcelas experimentais de 5 x 4 metros totalizaram uma área de 20 m² por parcela. O plantio foi realizado com DAP (Difosfato) 200kg há⁻¹ na linha e mais 148,76kg ha⁻¹ de cloreto de potássio a lanço. As variáveis analisadas foram os componentes de rendimento do milho, estande inicial e produtividade e nos grãos foram determinados a fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), nitrogênio, fósforo, potássio e matéria seca. As análises de FDN, FDA, nitrogênio e matérias seca seguiram a metodologia de (SILVA e QUEIROZ, 2002), já os níveis de fósforo e potássio foram seguindo a metodologia (TEDESCO, 1995). Os componentes de rendimento e a produtividade da cultura do milho relacionados aos tratamentos não obtiveram diferenças significativas nas condições expostas, bem como a disponibilidade de nitrogênio na matéria seca das plantas de cobertura antecessoras a cultura do milho mostrou-se insuficiente para a necessidade de nitrogênio requerida pela planta até a determinação de seus componentes de rendimento. Palavras-chave: Matéria seca, disponibilidade de nitrogênio, rendimento.

E-mails: igortonellorodrigues@outlook.com e greici_freitas@hotmail.com